

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA VIOLÊNCIA VERBAL SOFRIDA POR BRASILEIROS SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SÓCIODEMOGRÁFICAS

**Relatoria:** Caroline Bessa da Silva  
Luisa Gomes Viana  
Renata de Holanda Sousa

**Autores:** Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues  
Uly Reis Ferreira  
Samia Monteiro Holanda

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A violência se configura como uma problemática que está presente nos mais diversos espaços sociais e culturais e que traz consigo consequências(1). Objetivo: Analisar a violência verbal sofrida por brasileiros segundo características sociodemográficas. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo que utilizou dados do painel de indicadores de saúde da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde, referente ao ano de 2019), avaliando o percentual de pessoas de 18 anos ou mais que sofreram violência verbal nos últimos 12 meses anteriores à pesquisa em território nacional. Este estudo dispensa aprovação em comitê de ética por usar dados de domínio público. Resultados: O percentual referente ao número de mulheres que sofreram violência verbal foi de 18,60%, Intervalo de confiança (IC): 17,90 -19,20 , enquanto o dos homens que sofreram esse tipo de violência foi 16,0% (IC: 15,20 - 16,70). Quanto à raça, o percentual da raça preta foi de 19,30% (IC: 18,00 - 20,60), o da raça parda foi de 18,30% (IC:17,50 - 19,10) e o da raça branca foi de 15,90% (IC: 15,20 - 16,70) . No que diz respeito à escolaridade, o percentual de violência verbal entre os que tinham ensino médio incompleto foi de 19,60% (IC: 18,30 - 21,00), entre os com superior incompleto foi de 19,00% (IC: 18,10 - 19,90), já entre os que tinham superior completo foi de 18,20% (IC: 16,80 - 19,60), ainda, entre os pesquisados com fundamental incompleto foi de 14,40% (IC: 13,70 - 15,10). Em relação aos estados do Brasil, os estados com maiores percentuais foram, Sergipe, com 23,90 (IC: 21,40 - 26,40), Roraima, com 21,4% (IC:18,70 - 24,10) e Bahia, com 20,40% (IC:18,30 - 22,50). Conclusão: Segundo as características sociodemográficas em questão, os grupos que apresentaram maiores percentuais de violência verbal sofrida foram o de mulheres, pessoas pretas e brasileiros com ensino médio incompleto. Além disso, o estado com maior percentual de violência verbal foi Sergipe. Frente a isso, sabe-se que violência verbal afeta ambos os sexos, no entanto, as mulheres são a maioria também nesse tipo de violência. Ademais, destaca-se o papel do racismo na propagação de violências, tornando a população preta alvo da violência verbal. Dessa forma, observa-se a necessidade de atuar nessas populações, a fim de trazer conhecimento e conscientização sobre esse tipo de violência.